



**Agrupamento de Escolas de Santiago do Cacém**

# *Avaliação de alunos*

## *1.º Ciclo*

# INTRODUÇÃO

Sendo a avaliação um elemento integrante e regulador da prática educativa, permite uma recolha sistemática de informações que, uma vez analisadas, apoiam a tomada de decisões adequadas à promoção da qualidade das aprendizagens.

A avaliação dispõe-se, apoiar o processo educativo, de modo a sustentar o sucesso de todos os alunos, permitindo o reajustamento dos projectos curriculares de escola e de turma, nomeadamente quanto à selecção de metodologias e recursos, em função das necessidades educativas dos alunos.

Visa também certificar as diversas competências adquiridas pelo aluno, no final de cada ciclo e à saída do ensino básico, através da avaliação sumativa interna.

Definir um sistema de avaliação com critérios de avaliação bem precisos, e pô-lo em prática de modo cuidadoso e reflectido, é uma tarefa importante da actividade docente.

Os critérios de avaliação aqui mencionados deverão constituir **referenciais comuns**, no interior de cada escola, sendo operacionalizados pelo professor titular da turma, individualmente ou em articulação com o docente de apoio educativo ou de educação especial, bem como com outras estruturas de orientação educativa, no âmbito do respectivo projecto curricular de turma.

## 1- MODALIDADE DE AVALIAÇÃO

Em cumprimento do estipulado no Despacho Normativo n.º 1/2005, de 5 de Janeiro, utilizaremos **as seguintes modalidades** de avaliação, a saber:

<b>Tipo de avaliação</b>	<b>Finalidades</b>	<b>Forma de Expressão</b>	<b>Periodicidade</b>	<b>Responsáveis</b>
<b>Avaliação Diagnóstica</b>	Destina-se a verificar se o aluno tem os pré-requisitos necessários para iniciar o estudo de determinado assunto.	Descritiva e qualitativa.	No início do ano e/ou de cada unidade de estudo.	O Professor Titular de Turma.
<b>Avaliação Formativa</b>	Destinada a informar o professor, o aluno e o encarregado de educação sobre a qualidade do processo ensino aprendizagem e sobre o estado de cumprimento dos objectivos do currículo.	Descritiva e qualitativa	Sistemática e contínua.	O professor, em diálogo com os alunos e em colaboração com os outros professores.
<b>Avaliação Sumativa</b>	Juízo globalizante sobre o desenvolvimento dos conhecimentos, capacidades, atitudes e valores dos alunos, tendo como referência os critérios de avaliação do agrupamento.	Descritiva e qualitativa	Ordinária: no fim da cada período lectivo.	O professor titular da turma em articulação com o respectivo conselho de docentes.

## **2- INTERVENIENTES NA AVALIAÇÃO**

Intervêm no processo de avaliação os seguintes elementos:

- a) O professor;
- b) O aluno;
- c) O conselho de docentes no 1º ciclo;
- d) Os órgãos de gestão da escola;
- e) O encarregado de educação;
- f) Os serviços especializados de apoio educativo;
- g) A administração educativa.

## **3- INSTRUMENTOS / FORMAS DE AVALIAÇÃO**

O aluno é avaliado pelo seu desempenho contínuo no processo de aprendizagem e com base nos seguintes elementos:

- Trabalhos escritos e/ou orais (individuais e de grupo);
- Testes de avaliação sumativa;
- Participação em actividades de grupo ou individuais;
- Trabalhos de casa;
- Dossiês/cadernos diários;
- Auto-avaliação (3.º e 4.º anos de escolaridade).
- Registos de avaliação;
- Observação directa nas actividades escolares;
- Grelhas e registos de observação;

## **4- ATITUDE DO DOCENTE NA AVALIAÇÃO DOS ALUNOS**

- Ter em conta a individualidade de cada aluno e os progressos evidenciados relativamente ao ponto de partida.
- Ter em conta o ambiente sócio-cultural do aluno e da turma, potenciadores de capacidades ou limitadores de possibilidades.
- Recorrer aos diversos instrumentos/formas de avaliação.
- Valorizar os processos de auto-avaliação (3.º e 4.º anos de escolaridade).

## 5- NOMENCLATURA A UTILIZAR

Na formalização descritiva da avaliação dos alunos do 1º ciclo, o professor utilizará a seguinte nomenclatura:

<b>ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES</b>		<b>ÁREAS CURRICULARES NÃO DISCIPLINARES</b>
Fichas de Avaliação/outros trabalhos	Registo de Avaliação Sumativa	
NS – Não Satisfaz (0% – 49%)	NAC (Não Adquiriu as Competências)	RP (Revela Pouco)
S – Satisfaz (50% - 74%)	AAC ( Adquiriu Algumas Competências)	R (Revela)
B – Bom (75% - 89%)	AC (Adquiriu as Competências)	RC (Revela Claramente)
MB – Muito Bom (90% - 100%)	APC (Adquiriu Plenamente as Competências)	

## 6- AVALIAÇÃO DAS ÁREAS CURRICULARES NÃO DISCIPLINARES

<b>Parâmetros a considerar</b>		
<b>FORMAÇÃO CÍVICA</b>	<b>ESTUDO ACOMPANHADO</b>	<b>ÁREA DE PROJECTO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Empenhamento e responsabilidade</li> <li>• Cooperação/solidariedade</li> <li>• Relação interpessoal com a comunidade</li> <li>• Civismo e civilidade</li> <li>• Autonomia</li> <li>• Espírito crítico</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Empenhamento e responsabilidade</li> <li>• Capacidade de trabalho em grupo</li> <li>• Aquisição e desenvolvimento de técnicas de estudo</li> <li>• Cumprimento das tarefas propostas</li> <li>• Autonomia</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Empenhamento e responsabilidade</li> <li>• Capacidade de trabalhar em grupo</li> <li>• Capacidade de tomar iniciativas</li> <li>• Organização</li> <li>• Participação</li> <li>• Cumprimento das tarefas propostas</li> <li>• Produto final</li> </ul>

## 7- EFEITOS DA AVALIAÇÃO

A avaliação realizada no final de cada ano lectivo dá origem à progressão ou retenção do aluno através das menções de **Transitou** ou **Não Transitou**, e de **Aprovado(a)** ou **Não Aprovado(a)**, no final do ciclo.

## 8- REGISTO DE AVALIAÇÃO

A avaliação será sistematizada com o preenchimento de um **registo de Avaliação Sumativa**, por ano de escolaridade, no final de cada período lectivo, que informará os alunos, os encarregados de educação e os professores implicados no processo ensino/aprendizagem, sobre as aprendizagens efectuadas e as dificuldades detectadas.

## 9- CONDIÇÕES ESPECIAIS DE AVALIAÇÃO

Na aplicação dos critérios gerais de avaliação devem respeitar-se as condições especiais de progressão, designadamente dos (as) alunos (as) abrangidos (as) pela modalidade de educação especial, apoio educativo e percursos curriculares alternativos (PCA).

Cada professor titular de turma, em colaboração com o/a docente de apoio educativo ou de educação especial, bem como com outras estruturas de orientação educativa, deve ter sempre em conta a realidade específica de cada aluno, o seu currículo de estudos e as condições especiais de avaliação de que beneficia.

## 10-CRITÉRIOS DE PROGRESSÃO

A decisão de progressão do aluno ao ano seguinte é uma decisão pedagógica que deverá ser tomada pelo professor titular de turma, individualmente, em conjunto com os profissionais que colaboram no processo ensino/aprendizagem do aluno, e ouvido o competente Conselho de Docentes, tendo em atenção os seguintes critérios de progressão:

### 1º ano

Não há lugar a retenção, exceto se tiver sido ultrapassado o limite das faltas injustificadas, em observância do disposto na Lei nº 30/2002, de 20 de Dezembro.

### 2º, 3º e 4º Anos

Os alunos progredem ao ano seguinte se desenvolverem as competências essenciais definidas para o seu ano.

## 11-CRITÉRIOS DE PONDERAÇÃO

Na situação de dúvida, os docentes deverão observar os seguintes critérios de ponderação:

- Idade/maturidade;
- Nº de retenções e risco de abandono escolar;
- Desempenho nas áreas curriculares disciplinares;
- Desempenho nas áreas curriculares não disciplinares.

## 12- CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

	Domínios	%
<b>Língua Portuguesa</b>	Leitura	35
	Escrita	35
	Conhecimento explícito	30
<b>Matemática</b>	Números e operações	35
	Geometria	20
	Medida	25
	Organização e tratamento de dados	20
<b>Estudo do Meio</b>	À descoberta de si mesmo	16
	À descoberta dos outros e das instituições	16
	À descoberta do ambiente natural	16
	À descoberta das inter-relações entre espaços	16
	À descoberta dos materiais e objetos	16
	À descoberta das inter-relações entre a natureza e a sociedade	20
<b>Expressão Plástica</b>	Construção / Modelagem / Escultura	25
	Recorte / Colagem / Dobragem	25
	Criatividade	25
	Aspeto estético	25
<b>Expressão Musical</b>	Compreensão de gestos, sons e ritmos	30
	Conhecimento de músicas (canções, lengalengas, rimas) e instrumentos vários	30
	Desenvolvimento da musicalidade através da percussão corporal, instrumental e da dança	40
<b>Expressão Dramática</b>	Compreensão de instruções de jogos de comunicação verbal, não-verbal e gestual	30
	Utilização do corpo, da voz e do espaço	30
	Criação e representação de diversos papéis em histórias	40
<b>Expressão Físico –</b>	Conhecimentos e aplicação das regras	25
	Realização de ações motoras básicas, controlando e dominando o movimento	25
	Capacidade de perícia/manipulação de objetos/aparelhos	25
	Capacidade de praticar jogos e percursos da Natureza	25